

Seminário de Avaliação do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina (regime seriado)

João José Batista de Campos¹
Georfrávia Montosa Alvarenga²
Nilce Marzolla Ideriha³
José Luiz da Silveira Baldy⁴

RESUMO

Considerando-se a necessidade de aprimorar a qualidade do ensino, discutem-se duas questões: a avaliação, enquanto instância de acompanhamento do processo e de identificação das mudanças necessárias, e a reforma curricular. Nesse contexto, foi realizado, em agosto de 1996, o I Seminário de Avaliação do Curso de Medicina - sistema seriado, da Universidade Estadual de Londrina, para avaliação do curso e reflexão sobre a necessidade de reforma curricular. A partir das discussões ocorridas no seminário, foi projetado o perfil do profissional de saúde a ser formado, inserido criticamente na realidade, numa perspectiva humanista. Concluiu-se que, para gestar a organização de uma nova escola, capaz de formar um profissional com perfil projetado, é necessário um posicionamento crítico dos educadores frente às mudanças sócio-econômicas da realidade, bem como o comprometimento de toda a comunidade envolvida na elaboração de seu projeto pedagógico.

INTRODUÇÃO

A premência da avaliação e a urgência da reforma curricular estão hoje na ordem do dia, constituindo um desafio para as universidades. O aprimoramento da qualidade do ensino passa pela redefinição do conteúdo curricular e pela adoção de um sistema de avaliação que garanta o acompanhamento das inovações nessa área de conhecimento implementado, tendo como base conceitos firmemente estabelecidos.

A avaliação, atualmente, é um dos temas mais discutidos entre os profissionais da educação, estando presente em todos os momentos da vida escolar. Reconhece-se que avaliar é uma necessidade, enquanto levantamento de evidências confiáveis para a tomada de decisões. É por meio da avaliação que se podem identificar as falhas e as distorções que precisam ser corrigidas.

É urgente reconhecer a identidade desse processo. A escola, no seu discurso cotidiano, trabalha sobretudo com crenças, atitudes e valores que contribuem para a formação do referencial simbólico

PALAVRAS-CHAVE

- Educação médica;
- Avaliação educacional;
- Reforma curricular;
- Seminários.

1 Coordenador do Colegiado do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

2 Pedagoga do Núcleo de Apoio Pedagógico do Centro de Ciências da Saúde da UEL e docente do Mestrado em Medicina Interna da Universidade Estadual de Londrina.

3 Professora do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

4 Professor Titular do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

dos alunos. Uma escola cidadã prevê, entre outros objetivos, o desenvolvimento da criatividade, da problematização, das maneiras de lidar com conflitos e da avaliação emancipatória. Neste sentido, a avaliação só pode ser concebida como processual, contínua, participativa, diagnóstica e investigativa. As informações expressas na avaliação devem servir para redimensionar a ação pedagógica, repensar novas medidas que possam aprimorar a qualidade da escola.

É oportuno enfatizar a importância do processo de avaliação que se está implantando no Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina, que começa pela reavaliação de seu currículo. Este é o momento de frisar as mudanças que precisam ser efetuadas, tendo como referências os avanços da Medicina e da prática médica, as modificações nas expectativas da sociedade e as tendências atuais da educação.

Neste contexto, realizou-se, de 26 a 28 de agosto de 1996, o I Seminário de Avaliação do Curso de Medicina – sistema seriado, da Universidade Estadual de Londrina, promovido pelo Colegiado de Medicina desse curso. O seminário reuniu profissionais e estudantes da área para avaliar o curso e refletir sobre a necessidade de uma reforma curricular e suas implicações na educação médica, por meio da revisão de questões conceituais sobre o currículo e da análise sobre os impactos que a reformulação teria no contexto atual.

OBJETIVOS

O seminário teve como objetivos específicos:

Analisar a trajetória do curso de Medicina, tendo em vista a sua história;

Analisar as possibilidades de integração do ciclo básico e do ciclo clínico, na perspectiva do terceiro milênio;

Refletir sobre a reforma curricular e suas implicações no ensino a partir das questões suscitadas pela avaliação.

METODOLOGIA

Para atingir estes objetivos, o seminário desenvolveu-se segundo o conteúdo básico de três conferências:

A Trajetória do Curso de Medicina – 29 anos de Ensino Médico em Londrina, proferida pela Professora Enezila de Lima, do curso de História da Universidade Estadual de Londrina, Coordenadora do Centro da Memória da Medicina em Londrina;

Integração entre o Ciclo Básico e o Ciclo Clínico na Perspectiva

do Médico do Terceiro Milênio, proferida pelo Professor Dr. Clóvis Wannmacher, do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Currículo Nuclear, Qualidade e Terminalidade: um Desafio ao Ensino Médico, proferida pelo Professor Carlos Haroldo Piancastelli, Coordenador do Colegiado do Curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Além das conferências, foi aberto espaço para a manifestação dos alunos, por intermédio do acadêmico Marcos Liboni, representante da Congregação de Alunos do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina, que apontou um curso de Medicina mais crítico e integrado à realidade social.

Além das conferências mencionadas, o seminário também se organizou em grupos de trabalho constituídos por docentes e discentes, que, juntos, debateram e apresentaram propostas sobre a “escola dos sonhos” e “ações para implantar a escola dos sonhos”. As propostas foram sistematizadas e encaminhadas à plenária, para aprovação.

CONCLUSÕES

É de primordial importância a participação da comunidade acadêmica na discussão sobre a avaliação dos parâmetros curriculares, para a definição de uma política educacional, consensualmente estabelecida, no momento em que o ensino brasileiro se encontra em crise profunda em todos os níveis e graus.

Sabe-se que essa crise é estrutural, sendo preciso esclarecer muitos de seus determinantes, entre eles:

“A importância da escola para a sociedade;

As atribuições ora exigidas pela sociedade, que vão muito além do papel de apenas ensinar;

O fato de o professor não estar preparado para estas atribuições;

A falência da política salarial e do financiamento em educação;

O avanço contínuo das ciências e a necessidade de integrar novos conteúdos, fato que impõe uma dinâmica de renovação permanente.” (Feil et al., 1996).

Quando se analisa a literatura recente sobre o papel da escola, conclui-se, de forma geral, que:

A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania e seu papel é garantir o processo de aprender em

uma construção interativa;

Conhecer é construir novos significados, novos sentidos e novas formas de ver e interferir na realidade;

Na base de qualquer aprendizagem está o desejo de aprender;

A prática social de cada realidade precisa ser ponto de partida e de chegada do projeto da escola;

A escola necessária aos novos tempos ainda não existe, ainda precisa ser construída.

Assim, após as discussões travadas durante o seminário, projetou-se a escola dos nossos sonhos. E ela é a que forma o profissional da saúde capaz, dentre outras coisas, de:

Avaliar e melhorar a qualidade da assistência médica prestada;

Usar novas tecnologias em benefício do paciente;

Promover a qualidade de vida;

Desenvolver trabalhos em equipes multiprofissionais;

Compreender a realidade social e comprometer-se com a solução de seus problemas.

Do ponto de vista do grupo que solidariamente discutiu e propôs idéias e ações, apropriar-se dos conhecimentos sistematizados e formar habilidades e atitudes possibilitam ao profissional da saúde uma ação mais lúcida sobre a realidade, assim como uma interpretação mais rigorosa dos fenômenos sociais e médico-científicos próprios do momento histórico em que está vivendo.

A escola que se pretende, que se quer, que se deseja, que se sonha e que se quer construir solidariamente é uma escola humanística, formativa e que assume a função de proporcionar, por meio do ensino efetivo, os instrumentos de participação cultural e política.

Para gestar esta organização, é indispensável que os educadores compreendam com profundidade os problemas inseridos na prática pedagógica e construam um novo espaço, no qual a mudança de atitude frente às transformações sociais e econômicas que vêm ocorrendo no contexto do mundo em que vivemos é mais importante do que qualquer alteração da grade curricular.

É necessária uma ação efetiva dos professores para estimular a formação de espírito crítico – que é a base para a formação da cidadania –, a convivência participativa de alunos-

alunos, professores-alunos e professores-professores; é preciso evidenciar a competência técnica e o compromisso do professor caracterizado no seu cotidiano; fortalecer o núcleo escola-comunidade; analisar o cotidiano escolar para melhorar a compreensão do que ocorre dentro da sala de aula, considerando a interação professor-aluno e as estratégias empregadas para facilitar a aprendizagem e suas repercussões sociais.

A escola dos sonhos aqui concebida, aquela que queremos, tem uma definição clara de sua missão, comprometendo-se com um projeto pedagógico elaborado com a participação da comunidade escolar. Assegurando-nos do domínio do conteúdo científico, construindo coletivamente, usando modelos e parâmetros apenas como pontos de referência, exerceremos uma prática docente consistente, considerando objetivos políticos desta prática, assim como princípios científicos e metodológicos.

Entre os passos iniciais dados pelo Colegiado, o I Seminário de Avaliação do Curso de Medicina foi um marco a indicar os avanços conquistados por um grupo comprometido com a melhoria qualitativa do ensino na área de Saúde.

SUMMARY

Taking into consideration the need for teaching quality improvement, two questions are now posed: the evaluation, as a follow-up process and an identification of required changes, and the curricular reform. Within this context, the 1st Seminar for Evaluation of the Medical Teaching - Credit System, State University of Londrina was held in the period of 26-28 august 1996 for an evaluation of the course and a reflection on the need for a curricular reform. From discussions taken during the Seminar, a profile for the health professional was designed and planned to be critically involved with the reality from a humanistic perspective. It was then concluded that in order to manage the organisation of a new school, which is able to have a professional with said profile, it is necessary to have a critical attitude of educators toward social and economical changes in the reality, as well as a commitment of the community in the involvement with the pedagogical project.

KEY-WORDS:

- Medical education;
- Educational evaluation;
- Curricular reform.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho foi possível graças à participação dos membros do Colegiado do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina, Professores: Kazuhiro Ito, Henriqueta G. Guidio de Almeida, Francisco Pereira Silva, José Carlos Lacerda de Souza, Marina Okuyama Kishima, Solange Farah Ramos de Mello, Clésia Anna de Faveri Brandão, Gilda Maria Rossinholi, Alice K. Oguido, Hermann Iark Oberdiek, Mara Lúcia Luiz Ribeiro, Tiemi Matsuo, Anuar Michel Matni e Acadêmicas: Maria Cristina Iacomussi, Andrea Caroline Poszczowski, Sandra Cristina Faria. Agradecemos o apoio financeiro da Fundação Kellogg através do Projeto UNI - Londrina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FEIL, I. S.; BATEZINI, S. S.; RUHU, L. Síntese das discussões do subgrupo: Documento Introdutório dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Revista da Educação A.E.C. ano 24 n.97, out/dez. 1995 p. 7 a 25.
2. MOREIRA, A. F. B. Parâmetros curriculares nacionais: em busca de alternativas. Revista da Educação A.E.C. ano 24 n.97, out/dez. 1995 p. 7 a 25.

Endereço para correspondência:

Colegiado do Curso de Medicina
Centro de Ciências da Saúde/UUEL
Rua Robert Koch, 60
86038-440 - Londrina - Paraná
Telefone: (043)337-6574
Fax: (043)337-5100
Email: prounild@sercomtel.com.br